

## **DESVENDANDO MITOS E VERDADES PARA ADOLESCENTES ACERCA DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS**

### **Autor(res)**

Lorena Silva Freire  
Júlia Da Silva Farias  
Bruna Melissa Silva Andrade

### **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

### **Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE RONDONÓPOLIS

### **Introdução**

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST'S) são causadas por patógenos e se propagam principalmente por contato sexual sem proteção adequada. Essas infecções representam um grave problema de saúde pública, especialmente entre jovens que, apesar das muitas informações sobre IST'S disponíveis na internet, permanecem desinformados devido à presença de informações conflitantes e sensacionalistas. Portanto, é urgente educar os jovens de maneira que os inspirem a preservar a própria saúde sexual.

### **Objetivo**

Relatar uma experiência de educação em saúde sobre mitos e verdades acerca das IST para estudantes adolescentes de uma escola estadual de Rondonópolis - MT, realizada por acadêmicos do curso de graduação em Biomedicina.

### **Material e Métodos**

Trata-se de um relato de experiência de uma atividade educativa realizada no 4º semestre como Projeto de Extensão, desenvolvida em uma Escola Estadual de Ensino Médio com jovens de 15 e 16 anos. Foi utilizada a estratégia metodológica da palestra com slides, juntamente com a dinâmica "Mitos e Verdades", abordando questões sobre as IST'S. Para a dinâmica, foram criados materiais de apoio, incluindo 60 placas de certo e errado, e distribuídos chocolates como "prêmio" para quem levantasse corretamente a placa.

### **Resultados e Discussão**

A atividade foi realizada para 60 alunos do primeiro e segundo ano do ensino médio, que tiveram participação satisfatória e com vários questionamentos acerca do tema. Durante a dinâmica, foram apresentadas várias afirmações falsas e verdadeiras sobre IST, como "Sexo oral não transmite IST" e "É possível contrair IST ao utilizar o vaso sanitário", por exemplo. Muitos alunos desconheciam as respostas corretas e alguns outros possuíam conhecimentos coerentes sobre os sintomas das IST, por exemplo, sendo este um fato positivo. Assim, todas as dúvidas foram esclarecidas, e as recompensas distribuídas, criando um ambiente leve que incentivou ainda mais a participação dos jovens.

## **Conclusão**

A educação em saúde realizada foi eficaz no processo de educação sexual para os adolescentes acerca das IST, corrigindo desinformações e esclarecendo dúvidas. A combinação entre a palestra introdutória sobre o tema com a dinâmica interativa e a distribuição de chocolates como incentivo, instigou os alunos e promoveu um ambiente de aprendizagem leve e participativo. A atividade destacou a importância de abordagens educativas claras e acessíveis para melhorar a saúde sexual entre os jovens.

## **Referências**

CIRIACO, N. L. C. et al. A importância do conhecimento sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) pelos adolescentes e a necessidade de uma abordagem que vá além das concepções biológicas. Revista Em Extensão, v. 18, n. 1, p. 63–80, 18 set. 2019.

MOREIRA, G. B. C. et al. Adolescentes e as infecções sexualmente transmissíveis: comportamentos de risco e fatores contextuais que contribuem para o aumento da incidência no Brasil. Revista Interdisciplinar Ciências Médicas, v. 5, n. 1, p. 59–66, 21 maio 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/ist>>. Acesso em maio de 2024.